



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALCOÓLICO SOBRE MARCADORES OSTEOCLÁSTICOS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

PLAZZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DAL-FABBRO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSME-SILVA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O alcoolismo apresenta-se como um problema de saúde pública mundialmente, interferindo negativamente em grande parcela dos tecidos e órgãos do corpo humano, sendo o tecido ósseo um dos mais afetados pelo seu consumo crônico. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do alcoolismo crônico na expressão de marcadores ósseos em ratos com lesão periapical induzida. Trinta e dois animais foram agrupados em 4 grupos (n=8): ratos normais sem (C) ou com a periodontite apical (AP); e ratos sobre o consumo crônico de álcool sem (AL) ou com a periodontite apical (AL+AP). O consumo crônico foi induzido com a administração de uma solução alcoólica a 20% durante 8 semanas, após os mesmos terem passado por um período adaptativo. Ao final da quarta semana, a lesão periapical foi induzida através da exposição pulpar do primeiro molar inferior esquerdo. Ao final da oitava semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e processadas para análise imunohistoquímica dos marcadores RANKL, OPG, TRAP e HIF-1alpha. A análise foi realizada por um examinador cego, atribuindo-se Scores, e os resultados submetidos ao teste de Mann-Whitney entre grupos C/AL e AP/AL+AP (p=5%). Para RANKL predominou Score 1 para C/AL; AL+AP apresentou predomínio de Score 3, com diferença estatística para o AP (p=0,0013). Para OPG houve marcação de Score 1 em todos os grupos. Para HIF-1alpha, AL+AP e AP apresentaram Score 3 e 2 (p<0,05) respectivamente. A quantificação de TRAP foi superior nos grupos alcoólicos (AL e AL+AP). Quando comparamos grupos com lesão, AP apresentou 2,43±0,94 cells/mm e AL+AP 3,02±1,46, sendo diferente estatisticamente. O consumo alcoólico exerceu efeito significativo na expressão dos marcadores ósseos, diminuindo a proporção OPG/RANKL, aumentando a expressão de HIF-1alpha, e exacerbando a marcação de TRAP, potencializando o envolvimento de células osteoclásticas na lesão periapical.

Descritores: Periodontite Apical; Alcoolismo; Endodontia.